

NOVO

DEGASE



concurso público

TÉCNICO DE ENFERMAGEM

Data: 15/01/2012
Duração: 4 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

- a) Este **Caderno**, com 40 (quarenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo, e as propostas de temas para a Redação:

| Português | Raciocínio Lógico | Conhecimentos Gerais | Conhecimentos Específicos | Redação |
|-----------|-------------------|----------------------|---------------------------|---------|
| 01 a 10 | 11 a 15 | 16 a 25 | 26 a 40 | Temas |

- b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.
c) Um **Caderno de Prova de Redação**.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo:

| | | | | |
|---|---|-------------------------------------|---|---|
| A | B | <input checked="" type="checkbox"/> | D | E |
|---|---|-------------------------------------|---|---|

05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- **Será eliminado** do Concurso Público o candidato que:

- a) Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, alculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.
b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.

Somente decorridas 3 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

LÍNGUA PORTUGUESA

A NOVA RIQUEZA DOS POBRES

Dezembro é o mês das compras, como maio é o das noivas, agosto é o do desgosto, junho é o das fogueiras e fevereiro é o do Carnaval. Os estudantes aguardam dezembro como o mês das férias; as crianças, como o do Natal. Para os trabalhadores, é o mês em que eles pensam que estão mais ricos.

Recebem o 13º salário ou parte dele — e compram. A verdade é que já há algum tempo vêm se sentindo menos pobres, vêm comprando.

Compram de tudo. Um compra geladeira nova porque a velha, bom, gelar ela gelava direitinho, mas gastava muita energia. Outro compra televisão nova porque a velha não tem tela plana de LCD, 42 polegadas, e a vizinha pensa que é melhor do que a gente só porque comprou uma de 36 polegadas. Compram DVD, celular para a filha adolescente, forno de micro-ondas, MP3, 4, 5, freezer, videogames, fogão novo, carro. Qual é a mágica? É a prestação que “cabe no bolso”.

Perdiam dinheiro para a inflação, agora perdem para os juros. Em vez de guardarem o dinheiro por seis meses e comprarem à vista com desconto, preferem parcelar em doze meses e pagar o dobro, ou em 24 meses e pagar o triplo. Ficam na mão de espertos, aqueles que lucravam com especulações de curto prazo durante a grande inflação e agora lucram financiando prestações. Os novos compradores não fazem essa conta. Cabendo no orçamento do mês, pagam. Querem se sentir parte da grande nação de consumidores, participar da vida colorida dos anúncios da televisão, esquecer por um momento que não têm escola, atendimento médico, transporte, esgoto, segurança...

O marido da senhora que faz limpeza na casa de uma amiga esteve desempregado quase um ano. Como não tem nenhum preparo técnico, integrava a turma do bico. Arranjou emprego e, no dia do primeiro pagamento, ele e a mulher compraram uma geladeira nova. Três meses depois, ele estava desempregado outra vez, de volta ao bico. Não se abalaram. O que importa para eles é que a geladeira está em casa há quatro meses e estão conseguindo pagar, seguem tocando a vida.

— Se nós não tivesse comprado a geladeira, não ia comprar nunca — diz ela, otimista, bebendo sua água geladinha e mantendo protegido o leite das crianças.

Essa atitude otimista acontece em um momento crítico para o trabalhador no mundo. Caem os investimentos e o comércio entre as nações. As indústrias investem em processos de produção que rendem mais e custam menos. Novas tecnologias provocam dispensas, e não só por lá. Resulta o que se poderia chamar de globalização do olho da rua.

Mais de 200 milhões de trabalhadores formais perderam o emprego no mundo, segundo a Organização Internacional do Trabalho; quase 1 bilhão de pessoas em condições de trabalhar não encontram vagas, 700 milhões vivem de expedientes, se virando. É a globalização do bico. Milhões sem conta não conseguem nem se virar. É a globalização do dane-se.

Os temores que a crise lá de fora desperta nos analistas e alarmistas daqui parecem não atingir os moradores das áreas carentes das grandes cidades brasileiras. É fantástica a capacidade que eles têm de acreditar no melhor, em meio à incerteza.

Se alguma conclusão se pode tirar da ingênua tendência compradora daqueles que têm tido pouco, é a de que ela nasce de um incompreensível otimismo — incompreensível para nós, atormentados da classe média. Ao redor deles pipocam dificuldades, mas eles, confiantes, jogam com o destino como se ele fosse uma MegaSena que um dia vai dar.

(Ivan Angelo, Veja SP, 14/12/2011)

01. De acordo com a leitura do texto, pode-se dizer que o título — “A nova riqueza dos pobres” — é irônico porque:

- A) A riqueza corresponde, na verdade, a uma capacidade de endividamento
- B) A pobreza constitui, na sociedade atual, uma condição insuperável
- C) Os consumidores podem, ao longo do tempo, acumular dinheiro
- D) Os trabalhadores vivem, em nossos dias, uma euforia de consumo
- E) A globalização trouxe, para todas as classes, um certo empobrecimento

02. O texto é uma crônica, que comenta um aspecto da vida cotidiana a partir da visão do autor.

O fragmento que melhor demonstra a presença de uma opinião do autor é:

- A) “Dezembro é o mês das compras, como maio é o das noivas...”
- B) “Recebem o 13º salário ou parte dele — e compram.”
- C) “A queda da inflação deixou sobrar no bolso deles a parte do salário que se queimava na fogueira do aumento de preços.”
- D) “Em vez de guardarem o dinheiro por seis meses e comprarem à vista com desconto, preferem parcelar em doze meses e pagar o dobro...”
- E) “As indústrias investem em processos de produção que rendem mais e custam menos.”

03. A pequena narrativa do caso da senhora que faz limpeza na casa da amiga do cronista cumpre, no texto, a seguinte função:

- A) Contestar dados estatísticos posteriormente citados
- B) Exemplificar atitude posteriormente descrita
- C) Detalhar casos anteriormente narrados
- D) Contradizer ideia anteriormente exposta
- E) Reforçar discurso constantemente relatado

04. “— Se nós não tivesse comprado a geladeira...”

O fragmento acima busca reproduzir uma fala que o autor quer marcar como vinda de alguém que não se prende à chamada “norma culta” da língua portuguesa.

O “desvio” dessa fala, em relação à norma culta do português, encontra-se na concordância verbal.

Para atender à chamada norma culta do português, seria preciso fazer a seguinte alteração:

- A) Nós, se não tivesse comprado a geladeira
- B) Se nós não tivéssemos comprado a geladeira
- C) Se a geladeira não tivesse sido comprado por nós
- D) Se nós não tiver comprado a geladeira
- E) A geladeira, se nós não a tivesse comprado

05. “Resulta o que se poderia chamar de *globalização do olho da rua*. [...] É a *globalização do bico*. [...] É a *globalização do dane-se*.”

A sequência acima caracteriza a globalização a partir da desestruturação do mundo do trabalho.

Do ponto de vista dos recursos da linguagem é correto afirmar que, no contexto, ocorre uma:

- A) gradação, com o aumento progressivo das dificuldades
- B) contradição, entre os modos de sobrevivência do desempregado
- C) ênfase, com a intensificação da afirmativa inicial
- D) retificação, pela correção gradual das informações iniciais
- E) exemplificação, pelo relato de situações específicas

06. “A verdade é que já há algum tempo vêm se sentindo menos pobres, vêm comprando.”

O período acima poderia ser reescrito com a introdução de um conectivo, de modo a explicitar a relação de sentido do contexto original.

A inserção do conectivo preserva o sentido original da frase na seguinte alternativa:

- A) embora venham comprando
- B) para virem comprando
- C) porque vêm comprando
- D) contudo vêm comprando
- E) apesar de virem comprando

07. “Ao redor deles pipocam dificuldades, mas eles, confiantes, jogam com o destino como se ele fosse uma MegaSena que um dia vai dar.”

Em um uso que busca certa informalidade no contato com o leitor, o cronista aproxima-se da linguagem cotidiana e popular, como exemplificam as palavras grifadas no fragmento acima.

No contexto em que se encontram, sem prejuízo do sentido original, essas palavras grifadas poderiam ser substituídas, respectivamente, por:

- A) surgem – será premiada
- B) reduzem-se – será descoberta
- C) aprofundam-se – será repartida
- D) escondem – será sorteada
- E) multiplicam-se – será esperada

08. O plural dos nomes terminados em ão pode se fazer de maneiras diferentes.

Das palavras abaixo, retiradas do texto, a única que não possui, no plural, a mesma terminação que “prestações” é:

- A) televisão
- B) mão
- C) produção
- D) organização
- E) conclusão

09. O exemplo do texto que apresenta um verbo que se encontra no singular por ser considerado impessoal é:

- A) “a velha não tem tela plana”
- B) “ele estava desempregado outra vez”
- C) “está em casa há quatro meses”
- D) “Essa atitude otimista acontece”
- E) “ela nasce de um incompreensível otimismo”

10. A palavra “incerteza” apresenta um prefixo.

Ocorre adição de prefixo também no seguinte vocábulo do texto:

- A) adolescente
- B) especulações
- C) trabalhadores
- D) desempregado
- E) globalização

RACIOCÍNIO LÓGICO

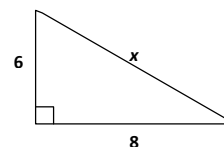
11. Na sequência 0, 1, 2, 4, 7, 12, x, o valor de x é:

- A) 12
- B) 13
- C) 19
- D) 20
- E) 22

12. Dois conjuntos B e C são subconjuntos de um conjunto A, porém A também é subconjunto de B e contém os elementos de C. Desse modo, pode-se afirmar que:

- A) $A = B$ e $C \subset B$
- B) $A \supset B$ e $C \supset B$
- C) $A \in B$ e $C \supset B$
- D) $A \in B$ e $C = B$
- E) $A = B$ e $B = C$

13. Observe o triângulo retângulo abaixo:



O valor de x é:

- A) 6
- B) 8
- C) 10
- D) 12
- E) 15

14. Na progressão aritmética 3, 6, 9, 12, 15, ..., o próximo elemento vale:

- A) 9
- B) 12
- C) 15
- D) 18
- E) 27

15. Uma pessoa levou 1 hora, 40 minutos e 20 segundos para realizar determinada tarefa. O tempo total de trabalho dessa pessoa, em segundos, vale:

- A) 120
- B) 1420
- C) 3660
- D) 4120
- E) 6020

CONHECIMENTOS GERAIS

16. Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente, em relação à colocação em família substituta, é correto afirmar que:

- A) A transferência da criança a terceiros é permitida, bem como a intervenção de entidade não governamental sem autorização judicial
- B) Entidade não governamental pode assumir a guarda sem ordem judicial
- C) A guarda pode ser transferida para ente governamental sem autorização judicial
- D) A transferência de crianças para candidatos estrangeiros é preferencial
- E) O guardião prestará compromisso de bem e fielmente desempenhar o encargo, mediante termo nos autos.

17. No concernente à Guarda, consoante as regras do Estatuto da Criança e do Adolescente, é correto afirmar que:

- A) não será deferida no curso de processo de adoção
- B) não gera efeitos de dependência previdenciária
- C) não pode ser realizada sob a forma de acolhimento
- D) não pode ser oposta aos pais da criança
- E) pode ser deferida para dar direito de representação

18. O sistema de tutela adotado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente tem como idade máxima:

- A) 16 anos incompletos
- B) 17 anos incompletos
- C) 18 anos incompletos
- D) 19 anos incompletos
- E) 20 anos incompletos

19. Em termos de adoção, salvo se a criança estiver sob a guarda ou tutela de candidato à adoção, a idade máxima permitida pelo ECA é de:

- A) 18 anos na data de formulação do pedido
- B) 16 anos quando do deferimento do pedido
- C) 12 anos quando do pedido formulado
- D) 21 anos na data da sentença judicial
- E) 15 quando da sentença judicial

20. Na relação de idade entre adotante e adotado, o ECA estabelece a seguinte condição:

- A) o adotante deve ser 16 anos mais velho que o adotado
- B) o adotante deve ser 15 anos mais velho que o adotado
- C) o adotante deve ser 20 anos mais velho que o adotado
- D) o adotante deve ser 10 anos mais velho que o adotado
- E) o adotante deve ser 05 anos mais velho que o adotado

21. Segundo a Declaração Universal dos Direitos das Crianças, não é atribuível à criança o direito:

- A) ao nome
- B) ao reconhecimento de paternidade
- C) à criação pelos pais
- D) à nacionalidade
- E) à naturalização

22. O direito à liberdade de expressão da criança, nos termos da Declaração Universal dos Direitos das Crianças, pode ser excepcionado:

- A) quanto à expansão de informações
- B) pelos limites de fronteira
- C) na forma impressa
- D) pela expressão artística
- E) em respeito à reputação de outrem

23. Em relação aos subsídios ou vencimentos do servidor público, a Constituição Federal assegura a:

- A) inamovibilidade
- B) irredutibilidade
- C) majoração
- D) proporção
- E) voluntariedade

24. Nos termos do Estatuto da Criança e do Adolescente, quando o Ministério Público representa ao Poder Judiciário para aplicação de medida socioeducativa, é correto afirmar que:

- A) a representação poderá ser oferecida à autoridade policial
- B) existe a necessidade de apresentação de documentos
- C) o Juiz designará audiência de apresentação
- D) os responsáveis serão notificados para comparecimento sem advogado
- E) caso o adolescente esteja internado, a audiência ocorrerá sem a sua presença

25. Quanto a eventual internação de adolescente determinada pelo Juiz, segundo as regras do Estatuto da Criança e do Adolescente, está correta a seguinte alternativa:

- A) A internação poderá ser cumprida em estabelecimento prisional.
- B) Se o adolescente não for localizado, será expedido mandado de busca e apreensão.
- C) O adolescente pode aguardar em repartição policial junto com os adultos detidos.
- D) O prazo máximo de permanência do adolescente em Delegacia é de dez dias.
- E) Inexistindo na cidade estabelecimento adequado, a internação não subsiste.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Segundo Lima (2010), nos casos em que está indicada a restrição dos movimentos, o profissional de enfermagem deverá estar atento ao seguinte cuidado:

- A) não restringir o abdome, quando se fizer simultaneamente restrição dos ombros
- B) proteger, em pacientes idosos, o local com algodão ortopédico ou compressas
- C) retirar a contenção 3 vezes ao dia, independentemente do tempo de permanência da contenção
- D) amarrar as pontas do lençol no estrado do leito, fazendo pressão sobre artérias, fraturas e queimaduras
- E) apertar o lençol na região epigástrica, caso a contenção seja colocada no abdome

27. Para Lima (2010), o traumatismo raquimedular pode variar desde uma concussão transitória a uma transecção completa da medula. Nesses casos, o profissional deverá adotar o seguinte cuidado de enfermagem:

- A) verificar os sinais vitais de quinze em quinze minutos
- B) proceder à tricotomia craniana, nos casos em que não estiver indicada a tração esquelética
- C) colocar o paciente em decúbito lateral esquerdo
- D) providenciar a colocação do paciente em colchão semirrígido
- E) manter o paciente imóvel na maca, por vinte quatro horas, para que a coluna vertebral permaneça alinhada

28. Segundo Giovani (2011), a graduação de seringas de 3 ml é feita por intervalos de:

- A) 1,0 mL
- B) 0,5 mL
- C) 0,3 mL
- D) 0,2 mL
- E) 0,1 mL

29. Segundo o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, promulgado pela Resolução COFEN 311/2007, o aprimoramento do comportamento ético do profissional passa pelo processo de construção de uma consciência individual e coletiva, pelo compromisso social e profissional. Sob essa ótica, no que diz respeito às relações com as organizações empregadoras, constitui proibição:

- A) exercer a enfermagem com liberdade, autonomia e ser tratado segundo os pressupostos e princípios legais, éticos e dos direitos humanos
- B) apor o número e categoria de inscrição no Conselho Regional de Enfermagem em assinatura, quando no exercício profissional.
- C) trabalhar, colaborar ou acumpliciar-se com pessoas físicas ou jurídicas que desrespeitem princípios e normas que regulam o exercício profissional de enfermagem
- D) recusar-se a desenvolver atividades profissionais na falta de material ou equipamentos de proteção individual e coletiva definidos na legislação específica
- E) recusar-se a executar prescrição medicamentosa e terapêutica, onde não constem a assinatura e o número de registro do profissional

30. Segundo Lima (2010), entende-se por esterilização o procedimento que promove a:

- A) redução do número de organismos patogênicos em objetos ou materiais
- B) remoção de microrganismos em tecidos vivos
- C) redução do número de organismos saprófitos em tecidos vivos
- D) remoção total de microrganismos em um material ou objeto
- E) remoção mecânica da maioria dos microrganismos da microbiota transitória

31. A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, que pode ser de curso benigno ou grave, dependendo da forma como se apresenta. Ademais, o manejo clínico da dengue deverá contemplar a realização da prova do laço para estadiamento e tratamento dos casos. Nesse sentido, de acordo com orientações do Ministério da Saúde (2010) contidas no manual *“Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso”*, o profissional de enfermagem deverá atentar para alguns cuidados na execução desse procedimento, que incluem desenhar um quadrado de:

- A) 2,5 cm de cada lado no antebraço da pessoa e verificar a pressão arterial
- B) 4,5 cm de cada lado no braço da pessoa e verificar a pressão arterial
- C) 2,5 cm de cada lado no antebraço da pessoa e verificar a pulsação arterial
- D) 4,5 cm de cada lado no antebraço da pessoa e verificar a pulsação arterial
- E) 4,5 cm de cada lado no braço da pessoa e verificar a pulsação venosa

32. Para o Ministério da Saúde (2010), no manual *“Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso”*, a AIDS é uma doença que representa um dos maiores problemas de saúde da atualidade, em função do seu caráter pandêmico e de sua gravidade. Sendo assim, é **correto** afirmar que:

- A) o período de incubação, compreendido entre a infecção pelo HIV e o aparecimento de sinais e sintomas da fase aguda, pode variar de 2 a 15 dias
- B) o período de transmissibilidade é mais intenso na fase aguda da doença, sendo que o risco de infecção não varia com a magnitude da viremia
- C) a janela imunológica é o período de tempo entre a exposição ao vírus até que surjam os primeiros sintomas da imunodeficiência pelo HIV
- D) o diagnóstico de infecção do HIV é confirmado por meio da realização de um teste de triagem para detecção de anti-HIV-1, anti-HIV-2 e anti-HIV-3 e de, pelo menos, dois testes confirmatórios
- E) o período de latência, que ocorre após a fase de infecção aguda, até o desenvolvimento da imunodeficiência, pode variar entre 5 e 10 anos

33. De acordo com as afirmativas do Ministério da Saúde (2001) contidas no manual *“Parto, Aborto, Puerpério - Assistência Humanizada a Mulher”*, na literatura científica, são descritos vários métodos psicoprofiláticos e de relaxamento que podem ser iniciados no pré-natal. Muitos profissionais pressupõem que a utilização desses métodos resulte na redução do medo, da tensão e da dor. Como exemplos desses métodos, podemos citar os de:

- A) White Lorey, McClain e Kron
- B) Simon, Strauss e Houass
- C) Winnicott, Johnn-Coast e Resende
- D) Dick- Read, Bradley e Lamaze
- E) Huffman, Motta e Sklley

34. Segundo o Ministério da Saúde (2010) na sua publicação intitulada *“Orientações para o atendimento à saúde da adolescente”*, na avaliação das adolescentes, durante a puberdade deve-se observar o aparecimento de mamas e pelos. Ademais, a puberdade pode se iniciar dos 8 aos 13 anos, e deve ser considerado o seguinte aspecto:

- A) é frequente ocorrer um corrimento vaginal acastanhado nos 8 aos 15 meses que antecedem a primeira menstruação ou menarca
- B) é importante observar que se deve considerar retardo puberal em meninas a ausência de qualquer característica sexual secundária a partir dos 15 anos de idade
- C) o broto mamário é o primeiro sinal puberal na menina, é chamado de telarca e pode apresentar-se unilateralmente sem significado patológico
- D) os primeiros ciclos menstruais são geralmente ovulatórios, porém irregulares, podendo essa irregularidade permanecer por até 3 ou 6 anos
- E) o ciclo menstrual normal tem um intervalo que varia de 18 a 32 dias e uma duração entre 5 e 9 dias

35. A adolescência é um processo universal que assume peculiaridades de acordo com a cultura vigente, sendo influenciado por gênero, sexualidade, autoestima, relacionamentos, independência dos pais e impacto psicológico das mudanças físicas sobre o jovem. Sabe-se também que a infecção pelo HIV está associada a uma mudança na vida dos indivíduos, acarretando custos emocionais, financeiros e perdas de perspectivas de futuro. Nesse sentido, o Ministério da Saúde (2006), no *“Manual de rotinas para assistência de adolescentes vivendo com HIV/AIDS”*, afirma que para a realização do processo de aconselhamento pré-teste, nesses pacientes, é necessário:

- A) trocar informações sobre o significado dos possíveis resultados do teste e o impacto na vida de cada usuário
- B) incentivar a realização regular/frequente do teste como uma medida preventiva
- C) evitar explorar as situações de risco do usuário ou grupo enfocando apenas as medidas de prevenção específicas
- D) orientar a adolescente grávida a informar, aos familiares, seu estado sorológico de portadora do HIV, de forma a evitar conflitos pelo fato de não poder amamentar
- E) orientar, nos casos de resultado indeterminado, a realização de nova coleta para refazer o teste no período de 90 dias da emissão do resultado da segunda amostra, para confirmar a soroconversão

36. O Ministério da Saúde (2006), na publicação intitulada *“Manual de rotinas para assistência de adolescentes vivendo com HIV/AIDS”*, nos casos de imunização de adolescentes vivendo com HIV/AIDS, recomenda:

- A) a vacinação anti-influenza somente em adolescentes com CD4 > 500/mm³
- B) o adiamento da vacina antipneumocócica por cinco anos
- C) a vacinação anti-hepatite B para todos os adolescentes que não tiverem imunidade
- D) não vacinar para varicela os adolescentes não imunes, com CD4 > 500/mm³
- E) a vacinação para hepatite A independentemente da presença ou não de anticorpos

37. Segundo o Ministério da Saúde (2010), no seu manual “*Orientações para o atendimento à saúde do adolescente*”, alguns pontos, no atendimento à saúde do adolescente, devem ser considerados na abordagem clínica, dentre os quais se inclui:

- A) enfatizar o modelo clássico de anamnese clínica na Unidade Básica de Saúde para otimizar os atendimentos realizados
- B) manter sempre uma atitude acolhedora e compreensiva nos atendimentos, possibilitando o alcance de resultados satisfatórios
- C) evitar o estabelecimento de vínculo com a família do adolescente para não romper com o sigilo profissional
- D) informar o adolescente, caso ele procure a Unidade Básica de Saúde sem o acompanhamento dos pais, sobre a impossibilidade de atendê-lo sozinho
- E) manter sempre uma postura de respeito, porém de parcialidade em relação aos problemas apresentados pelo usuário

38. Segundo informações do Ministério da Saúde (2005) contidas no documento “*Marco legal: saúde, um direito de adolescentes*”, no âmbito do Direito do Trabalho, a Constituição Federal e o Estatuto da Criança e do Adolescente determinaram a proibição de trabalho noturno, perigoso ou insalubre a menor de 18, e de qualquer trabalho a menor de 16 anos, salvo na condição de:

- A) aprendiz, a partir de 15 anos
- B) voluntário, a partir de 14 anos
- C) freelancer, a partir de 15 anos
- D) aprendiz, a partir de 14 anos
- E) voluntário, a partir de 12 anos

39. O Ministério da Saúde (2005) afirma, no documento “*Marco legal: saúde, um direito de adolescentes*” que a limitação legal dos adolescentes, para o exercício de direitos e deveres é um dos temas que tem suscitado muitas dúvidas. Sob essa ótica, no âmbito do direito penal, podemos afirmar que:

- A) o Estatuto da Criança e do Adolescente não prevê obrigatoriedade das equipes de saúde de notificação ao Conselho Tutelar, pelas equipes de saúde, dos casos de suspeita de maus-tratos contra o adolescente.
- B) os adolescentes, na faixa etária de 12 a 18 anos, em conflito com a lei devem se submeter às medidas coercitivas e socioeducativas previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente.
- C) o jovem de 16 anos pode votar, mas só poderá eleger-se a cargo eletivo aos 20 anos.
- D) os menores de 21 anos de idade são inimputáveis, e os jovens entre 21 e 25 anos podem ter sua pena reduzida.
- E) é expressamente proibido qualquer trabalho a menores de 16 anos, mesmo na condição de aprendiz.

40. Visando a assegurar a todos existência digna e justiça social, a Constituição cria o direito à assistência social que, independentemente de contribuição, como o direito à saúde, ampara a quem dela necessitar. O Ministério da Saúde (2005) afirma, no documento “*Marco legal: saúde, um direito de adolescentes*”, que Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) destaca, dentre seus objetivos, o amparo às crianças e aos adolescentes carentes, e garante um salário mínimo de benefício mensal à pessoa portadora de deficiência que comprove não possuir meios de prover a própria manutenção ou de tê-la provida por sua família. Essa LOAS é regulamentada pelo seguinte diploma legal:

- A) Lei n.º 8.069, de 13/7/1990
- B) Decreto-Lei n.º 3.688, de 3/10/1941
- C) Lei n.º 6.202/1979
- D) Lei n.º 9.263/1996
- E) Lei n.º 8.742, de 7/12/1993

PROVA DE REDAÇÃO

Escolha um dos temas apresentados a seguir para fazer sua redação, utilizando o espaço disponível para o rascunho neste Caderno de Questões e transcreva o seu texto para o local indicado no Caderno de Prova de Redação.

TEMA 1

Leia atentamente o texto abaixo, que servirá apenas como ponto de partida para sua reflexão. Em seguida, desenvolva o seu texto conforme as instruções.

Filhos de pai ou mãe presos passam por problemas como preconceito e abandono nos abrigos do município de São Paulo. Tal situação foi observada pela professora Maria José Abrão em sua pesquisa pela Faculdade de Educação da USP. O abrigo é um lugar que oferece proteção, uma alternativa de moradia para crianças que foram afastadas dos pais por diversos motivos, como violência doméstica, abandono e prisão do responsável.

Pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), o abrigo é considerado provisório e excepcional, utilizável como forma de transição para posterior colocação das crianças e adolescentes em família substituta. No entanto, Maria conta o caso de um jovem de 14 anos que relatou estar no abrigo desde que nasceu. Seus pais foram presos há 14 anos e, desde então, ele e seu irmão, hoje com 17 anos, ficaram em regime de abrigo.

– O jovem deveria ser reinserido na família com algum parente, isso é feito por intermédio de um trabalho com os familiares. Pela lei, a criança não deveria permanecer por tanto tempo no abrigo. Esta não pode ser uma solução para a criança, mas uma medida paliativa e de urgência –, comenta a professora.

Esse mesmo adolescente também relatou situações de preconceito na escola. Colegas faziam brincadeiras por ele ser filho de presos e até os professores o tratavam diferentemente. Segundo Maria, o exemplo do garoto não é exclusivo. Outras crianças e adolescentes que vivem em abrigos sofrem com diferentes tipos de preconceito.

(adaptado de “Filhos de presos são vítimas de negligência e preconceito”. www.inclusive.org.br, 17/11/2010)

O texto é uma reportagem acerca da situação de crianças e adolescentes filhos de pessoas presas no sistema carcerário, expondo um pouco da polêmica que cerca o assunto.

Escreva um **texto argumentativo/dissertativo em prosa**, de 20 (vinte) a 30 (trinta) linhas, no qual apresente sua opinião e/ou suas propostas acerca do seguinte tema:

PRESERVAÇÃO DOS DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES FILHOS DE PRESIDIÁRIOS.

Lembre-se:

- *Empregue a modalidade culta da língua;*
- *não copie partes do texto que serviu de base para esta proposta de redação; escreva um texto de sua própria autoria;*
- *dê um título ao seu texto.*

TEMA 2

Leia atentamente o texto abaixo, que servirá apenas como ponto de partida para sua reflexão. Em seguida, desenvolva o seu texto conforme as instruções.

Aos 16 anos de idade, Lamarque Gomes saía de casa na Vila Natal, na cidade de São Paulo, para entregar jornal na rua. Ao completar o serviço, por volta das 11h, ele retornava ao lar para almoçar e logo em seguida se dirigia à Unidade Sete de Setembro do Projeto Ampliar, situada no Jardim São Bernardo, zona Sul da capital paulista.

Lá, o jovem frequentou todos os cursos disponíveis pelo projeto à época, como o de Técnicas Administrativas, Serigrafia e Panificação/Confeitaria. Em outubro de 2009, já com 26 anos, Lamarque dava início a uma grande conquista: abria um negócio próprio, uma padaria na Vila Natal. “O projeto foi muito importante, mas é preciso ter muita determinação, tem que querer fazer”, destacou o empreendedor.

A exemplo de Lamarque, cerca de 30.000 alunos já se formaram no Projeto Ampliar, que há 20 anos oferece educação profissional para adolescentes e jovens em situação de risco social. Com foco na capacitação e na contramão do assistencialismo que dá o peixe, em vez de ensinar a pescar, a associação sem fins lucrativos atua em São Paulo desde 1990, com apoio logístico do Sindicato da Habitação (Secovi-SP).

“Desde sua fundação, em 1990, já emitimos 57 mil certificados para 30 mil alunos, sendo que 70% deles estão inseridos no mercado”, afirmou a fundadora e presidente do projeto, Maria Helena Mauad. Segundo ela, a iniciativa foi implantada em um período no qual a violência urbana começava a tomar proporções incontroláveis. “Os assaltos eram cada vez mais constantes e o número de jovens entre 14 e 17 anos que estavam nas ruas era considerável”, lembrou. “Nosso objetivo era o de colocar a meninada no caminho do trabalho.”

(In: <http://www.ecodesenvolvimento.org.br/noticias>)

O texto é parte de uma notícia que mostra uma das muitas experiências de integração social de jovens em situação social de risco, associando esse aspecto à questão da violência urbana.

Escreva um **texto argumentativo/dissertativo em prosa**, de 20 (vinte) a 30 (trinta) linhas, no qual apresente sua opinião e/ou suas propostas acerca do seguinte tema:

A EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO E A INSERÇÃO SOCIAL DE JOVENS NO BRASIL DE HOJE.

Lembre-se:

- *Empregue a modalidade culta da língua;*
- *não copie partes do texto que serviu de base para esta proposta de redação; escreva um texto de sua própria autoria;*
- *dê um título ao seu texto.*

| GRADE DE AVALIAÇÃO DOS TEMAS 1 E 2 | |
|---|-----------|
| CONTEÚDO/CRITÉRIO | PONTUAÇÃO |
| A – Tema e desenvolvimento da argumentação | 0 a 5 |
| B – Texto dissertativo | 0 a 5 |
| C – Coesão textual, clareza, estruturação sintática | 0 a 5 |
| D – Norma culta da língua | 0 a 5 |

RASCUNHO

10

20

30